

PADRÕES DE ESTILO DE UM TRADUTOR LITERÁRIO EM
RELAÇÃO À VARIAÇÃO DO VOCABULÁRIO EMPREGADO EM
SHOWDOWN E *THE WAR OF THE SAINTS*

Diva Cardoso de CAMARGO (Universidade Estadual Paulista)*

RESUMO: *Dado que a definição de estilo não chegou a um consenso mesmo para as disciplinas da crítica literária e da estilística, adotou-se a noção proposta por Baker (2000:246-7) que concebe estilo como uma espécie de impressão digital que fica expressa no texto traduzido por uma variedade de características lingüísticas. Para este estudo, foi construído um corpus paralelo constituído por duas traduções para o inglês: Showdown e The War of the Saints, feitas por Gregory Rabassa, e pelos respectivos originais Tocaia Grande: a face obscura e O Sumiço da Santa, escritos por Jorge Amado. Em contraste com o modo tradicional de examinar se o estilo do autor foi adequadamente transposto na tradução, esta investigação teve por objetivo identificar, no subcorpus de tradução, o uso de um estilo distintivo da parte de Rabassa, evidenciado por padrões recorrentes e preferenciais. O trabalho foi desenvolvido semi-automaticamente, por meio de uma combinação de análise computadorizada utilizando o programa WordSmith Tools e análise manual. Considerando a razão forma/item padronizada como uma indicação do emprego que o tradutor faz da linguagem (Baker 2000; Berber Sardinha 2004), pode-se destacar, apesar da influência de possíveis variáveis, que a diferença de 3,52 e a de 5,56 apresentadas por Gregory Rabassa em relação ao autor Jorge Amado constituem marcas significativas da utilização de padrões estilísticos individuais, distintivos e preferenciais desse tradutor, as quais revelam o impacto da extensão dessas diferenças nos dois pares de obras analisados.*

UNITERMOS: *Tradução literária; Estudo da Tradução baseado em corpus; Lingüística de Corpus; Literatura Brasileira contemporânea traduzida; Estilo do tradutor.*

ABSTRACT: *Having in mind that, even for the disciplines of literary criticism and stylistics, the concept of style is difficult to define, the notion adopted draws on Baker's (2000:246-7) understanding of style as expressed in a range of linguistic features. In this study, I used a parallel corpus constituted of two target texts into English: Showdown and The War of the Saints, translated by Gregory Rabassa, and their respective source texts belonging to the Brazilian fiction: Tocaia Grande: a face obscura and O Sumiço da Santa, written by Jorge Amado. By contrast with the traditional way of examining whether the author's style is adequately transposed into the translation, the object of this study is to identify, in the translated text subcorpus, Rabassa's distinctive style as evidenced in the use of preferred recurring patterns. The task is carried out semi-automatically, through a combination of computerized analysis with WordSmith Tools software package and manual analysis. Considering type/token ratio as an indication of a translator's individual and recurring vocabulary variation (Baker 2000; Berber Sardinha 2004), the lower 3.52 and 5.56 differences showed by Gregory Rabassa may be seen as a mark of this translator's individual, distinctive and preferred stylistic patterns in relation to Jorge Amado's novels analysed.*

KEYWORDS: *Literary translation; Corpus-based translation research; Corpus Linguistics; Translated contemporary Brazilian Literature; Translator's style.*

0. Introdução

Tomando-se as pesquisas realizadas no âmbito da disciplina dos estudos da tradução, a maior parte dos projetos estava, até recentemente, direcionada para a avaliação da qualidade do texto traduzido (TT), não levando em conta o que realmente diferencia a tradução de outros tipos de comunicação nem procurando distinguir suas características inerentes. Admitindo-se que, atualmente, muitos fatores externos estão sendo considerados e não simplesmente se as palavras do texto original (TO) foram reproduzidas no TT, ainda existe uma lacuna no tocante a investigações que explorem a natureza da tradução e evidenciem marcas estilísticas deixadas

pelo tradutor na obra traduzida. Por essa razão, cresce a necessidade de estudos descritivos na área, e é precisamente para esse enfoque que os estudos de tradução baseados em corpus têm-se voltado ultimamente.

Dessa forma, o presente artigo não está voltado para o sentido tradicional de examinar se o estilo do autor foi adequadamente transposto ‘na’ tradução, mas, sim, direciona o foco para um estilo ‘de’ tradução. Apesar das dificuldades que uma investigação de um estilo ‘de’ tradução possa acarretar, a importância, para a disciplina, dessa mudança de enfoque aponta para a necessidade de estudos que proponham uma abordagem que possibilite a identificação da presença do tradutor, referente ao uso de padrões estilísticos próprios, específicos do TT ou que ocorram em frequências significativamente mais altas ou mais baixas no TT do que em relação ao estilo do autor do TO e do par lingüístico envolvido.

Outrossim, pela abrangência do perfil social de Gregory Rabassa, justifica-se o estudo do seu perfil estilístico. A fim de compor, inicialmente, o seu perfil social, apresento alguns dados pessoais. Rabassa nasceu em Yonkers, Estado de Nova Iorque, Estados Unidos, em 1922. Defendeu tese de doutorado na Universidade de Columbia, e atualmente leciona línguas românicas e literatura comparada no Queens College. Tem recebido da crítica constantes elogios para mais de quarenta traduções para o inglês de obras literárias escritas em português e espanhol, dentre elas de obras de Jorge Amado, Machado de Assis, Osman Lins e Gabriel Garcia Márquez. Pertence ao conselho editorial de diversos periódicos literários, como o *Brasil/Brazil Review*, *Latin American Literature and Arts* e *Hopscotch*. Foi considerado pelo *New York Times*, em 1976, como “um dos melhores tradutores que já existiu”, e por Gabriel Garcia Marquez como “o melhor escritor latino-americano em língua inglesa”. Além de duas indicações para premiação, obteve o “National Book Award for Translation” (1967), “John Steinbeck Award” oferecido pelo Southampton College of Long Island University (2002) e, mais recentemente, o prêmio do PEN American Center.

Ao ter contribuído para a maior repercussão, em países de língua inglesa, de obras de autores da literatura brasileira, tal repercussão poderia ser uma decorrência, justamente, do uso individual que Rabassa faz da linguagem, o qual evidenciaria padrões de estilo próprios, preferenciais, distintivos e recorrentes.

Com referência à temática e ao estilo de Jorge Amado, é de inequívoca influência a sua infância ‘grapiúna’, em que vivenciou a conquista da terra em Itabuna e Ilhéus, na intimidade com ‘coronéis’ e ‘jagunços’, bem como com as ‘raparigas’ em Salvador, onde levou, a um só tempo, intensa vida cultural e boêmia (Sampaio 1996). Formalmente, o linguajar popular brasileiro impregna toda a obra amadeana. Nas duas fases da saga romanesca amadeana (Goldstein 2003; Sampaio *ibidem*), a maioria das obras destaca a presença dominante do povo e a preocupação em revelar aspectos fundamentais da cultura brasileira. Nos romances da segunda fase, dos quais fazem parte os dois TOs selecionados para compor o corpus da pesquisa: *Tocaia Grande: a face obscura*, e *O Sumiço da Santa*, também passam a predominar, como instrumento na luta contra os preconceitos e o poder, o picaresco e o humor, além da valorização dos aspectos regionais.

Dessa maneira, destacam-se, dentre as principais dificuldades do fazer tradutório, as obras com predomínio de termos culturalmente marcados. Por retratarem um mundo no original diverso do da tradução, inevitavelmente se perde algo da atmosfera da narrativa mesmo que os tradutores, falantes nativos (ou com domínio da língua de chegada), encontrem equivalentes adequados, uma vez que os significantes são escolhidos denotativamente, em face da pouca possibilidade de aproximações conotativas.

1. Perspectiva teórica

O presente trabalho fundamenta-se no arcabouço teórico-metodológico dos estudos de tradução baseados em corpus (Baker 1993, 1995, 1996, 2000), e no da lingüística de corpus (Berber Sardinha 1997, 2004).

Considerando que, mesmo para as disciplinas de crítica literária e de estilística, o conceito de estilo ainda se apresenta de difícil definição, esta investigação sobre o estudo de um tradutor literário centra-se na noção proposta por Baker, que entende

estilo como uma espécie de impressão digital que fica expressa [no TT] por uma variedade de características lingüísticas [...] as quais estão provavelmente mais no domínio do que algumas vezes é chamado de ‘estilística forense’ que no

da estilística literária (Leech e Short 1981:14) [...] a estilística forênsica tende a focalizar hábitos lingüísticos razoavelmente sutis e moderados que estão bem acima do controle consciente do autor e que nós, como receptores, registramos, na maioria das vezes, de forma subliminar (BAKER 2000:246-7).

Com o propósito de observar padrões de escolha estilística do tradutor literário em pauta em dois TTs, o termo “estilo” é definido no âmbito deste estudo como o perfil de seus hábitos lingüísticos individuais, recorrentes, preferenciais e distintivos, referentes à variação e diversidade de vocabulário, a qual pode ser medida em termos da razão forma/item (FI: *type/token ratio*). Dentre as diferentes concepções de estilo oferecidas pela literatura e pela lingüística, proponho esta noção de estilo focalizada em padrões de variação vocabular empregados pelo tradutor por mostrar-se a mais adequada às necessidades da presente investigação.

Com referência à linguagem do TT, a utilização de corpora eletrônicos possibilita maior amplitude e funcionalidade para estudos de certas características recorrentes (Baker 1996:180-184) que se apresentam tipicamente na tradução. Dentre os traços recorrentes, um dos que mais especificamente se relacionam com este trabalho é a simplificação, que pode ser identificada como uma tendência em tornar mais simples e de mais fácil compreensão a linguagem empregada na tradução, como, por exemplo, a utilização de uma quantidade maior de repetições em relação à obra original. Uma medida possível de traços de simplificação é fornecida pelo programa WordSmith Tools, ao gerar a razão FI, a qual permite examinar a variação e diversidade de vocabulário empregadas pelo tradutor e pelo escritor num dado corpus. São contadas todas as palavras corridas (itens: *tokens*) nos textos, e cada vocábulo (forma: *type*) é contado apenas uma vez a fim de identificar padrões de repetição nos TTs e TOs. O programa divide o total de formas pelo total de itens dividido por cem. Outro cálculo efetuado é a razão FI padronizada (*standardised type/token*), apropriada para observação em textos de tamanhos diferentes. Ao contrário da razão FI, a forma padronizada calcula FI em intervalos regulares, ou seja, faz este mesmo cálculo por partes do texto e, depois, tira a média dos valores FI entre os vários trechos (Berber Sardinha 2004).

Com referência ao *material*, foram escolhidos dois pares de obras da literatura brasileira contemporânea, para compor o corpus de estudo: (a) o

subcorpus de TO1 escrito por Jorge Amado: *Tocaia Grande: a face obscura* (1984) e o subcorpus de TT1: *Showdown* (1988), traduzido por Gregory Rabassa; e (b) o subcorpus de TO2 escrito por Jorge Amado: *O Sumiço da Santa* ([1988], 1992) e o subcorpus de TT2: *The War of the Saints* (1993), traduzido por Gregory Rabassa.

Para uma observação do perfil estilístico do tradutor literário em questão, procurei identificar seus usos lingüísticos característicos, ou seja, traços preferenciais e recorrentes de seu comportamento lingüístico relacionados à variação vocabular, efetuando comparações: – em cada uma das duas obras traduzidas (variação intratextual), – nas duas obras traduzidas entre si (variação intertextual), – nas duas obras traduzidas em relação às respectivas obras originais (variação intersubcorpora); e ainda estabelecendo comparações: – nas duas obras traduzidas com os corpora de referência Translational English Corpus – TEC, e British National Corpus – BNC.

2. Resultados e discussão

A razão de formas em relação às ocorrências (itens) indica a variedade de vocábulos (formas) em um determinado texto ou corpus. Segundo o WordSmith Tools, se houver um grande número de repetições, pode-se esperar uma razão FI mais baixa; em decorrência, havendo maior diversidade de vocabulário a razão FI tenderia a ser mais alta. Contudo, é preciso ter cautela no uso da razão FI. Esse cálculo estatístico é extremamente sensível ao comprimento do texto, uma vez que as palavras têm maior probabilidade de se repetirem em textos mais extensos, conseqüentemente levando a uma razão FI mais baixa. Por esse motivo, com textos ou corpora de tamanhos diferentes, costuma-se utilizar também a razão FI padronizada.

2.1. Alguns padrões distintivos de vocabulário entre TT1/TO1 e TT2/TO2

A fim de examinar a distribuição de ocorrências e formas nos dois pares de obras, foram extraídas as *Tabelas 1-4*:

Resultados gerais do Tradutor	<i>Showdown</i>	<i>The War of the Saints</i>	
Itens (<i>tokens</i>)	288.949	141.608	147.341
Formas (<i>types</i>)	18.944	11.564	14.365

Razão FI (<i>tt ratio</i>)	6,56	8,17	9,75
Razão FI padr. (<i>Std tt ratio</i>)	48,62	48,19	49,06

Tabela 1. Estatística dos subcorpora de TT1 e TT2 por Gregory Rabassa

Resultados gerais do Autor	<i>Tocaia Grande</i>	<i>O Sumiço da Santa</i>
Itens	285.893	159.440
Formas	28.806	18.879
Razão FI	10,08	11,84
Razão FI padronizada	54,18	53,59

Tabela 2. Estatística dos subcorpora de TO1 e TO2 de Jorge Amado

Resultados gerais dos TTs por Rabassa	Razão FI	6,56	Diferença da razão FI
Resultados gerais dos TOs de Jorge Amado	Razão FI	10,08	3,52

Tabela 3. Diferença da razão FI entre os subcorpora de TTs e de TOs

Resultados gerais dos TTs	Razão FI padr.	48,62	Diferença da razão FI padr.
Resultados gerais dos TOs	Razão FI padr.	54,18	5,56

Tabela 4. Diferença da razão FI padronizada entre os subcorpora de TTs e de TOs

Procedi a comparações, separadamente, entre cada TT por Rabassa e cada TO de Jorge Amado, a fim de examinar se o uso de vocabulário nas obras traduzidas para o inglês teria maior ou menor variação do que o das respectivas obras originalmente escritas em português. Algumas evidências puderam ser encontradas nas variações intra- e intertextuais. Em termos absolutos (cf. *Tabelas 1-2*), *Showdown* registra menor número de itens (141.608) e de formas (11.564) em relação a *Tocaia Grande* (159.440 itens e 18.879 formas). Devido à quantidade menor de palavras nessa tradução, pode-se notar um comportamento diferente no que concerne ao princípio da explicitação (Baker 1996). Segundo essa hipótese, os TTs tenderiam a ser mais longos, ao explicarem e expandirem, em geral, dados dos TOs. Por outro lado, a razão FI de 8,17 apresentada pelo tradutor no TT1 é mais baixa que a de 11,84 encontrada para o autor no TO1. Esses resultados confirmam a hipótese de simplificação ao indicar uma variação de vocábulos menor no TT do que a observada no TO; também confirmam a hipótese levantada pelo WordSmith Tools ao gerar uma razão FI mais baixa no TT em decorrência da menor quantidade de vocábulos em relação ao TO.

Para comparações do par de obras *The War of the Saints* e *O Sumiço da Santa*, consideradas individualmente, a distribuição das formas/itens (*Tabelas 1-2*) aponta que, em termos absolutos, o TT2 registra, como

esperado com base no princípio de explicitação, um número mais alto de itens (147.341) e menor número de formas (14.365) em relação ao TO2 (126.443 itens e 19.465 formas). Nesse par de textos, o tradutor apresenta uma razão FI de 9,75 em contraste com a do autor (15,39), o que indica maior incidência de repetições no TT que no TO, confirmando-se o princípio de simplificação.

Por sua vez, ambos os TTs foram tomados conjuntamente, a fim de verificar padrões estilísticos em termos de variedade de vocábulos empregada pelo tradutor em relação ao autor (variação intersubcorpora). Conforme a *Tabela 3*, as duas obras traduzidas por Rabassa apresentam uma razão FI menor que a obtida nas respectivas obras originalmente escritas por Jorge Amado, com uma diferença na ordem de 3,52. Essa medida, ao registrar uma frequência mais baixa de variação vocabular, evidencia uma tendência desse profissional em tornar mais simples e de mais fácil compreensão a linguagem empregada na tradução, ratificando a hipótese de simplificação.

Outra indicação de que haveria um uso menos variado de vocábulos nos dois TTs é fornecida pelo exame da razão FI padronizada. Para ambas as traduções *Showdown* e *The War of the Saints*, tomadas conjuntamente, em relação a *Tocaia Grande* e *O Sumiço da Santa*, vistas conjuntamente, a razão FI padronizada gerada nos TTs (48,62) é menor em relação aos respectivos TOs (54,18). A diferença de 5,56 (cf. *Tabela 4*) é significativa, porquanto existe, na verdade, menos palavras ‘diferentes’ nas duas obras traduzidas, o que mostra que há mais repetições nas escolhas efetuadas por Rabassa. O comportamento lingüístico observado parece evidenciar uma maneira de tornar as traduções mais fáceis de serem processadas pelo leitor de língua inglesa, novamente confirmando o princípio da simplificação.

2.2. Padrões distintivos de vocabulário entre os TT1/TT2 e o TEC e o BNC

A fim de distinguir entre a variação de vocabulário empregada pelo tradutor e a encontrada no inglês traduzido, foi examinado o corpus de referência TEC. Nesse corpus, os textos estão compilados na íntegra, e o tipo de texto predominante é o ficcional, que abarca 82% do total do corpus e 84 arquivos por ocasião da coleta de dados. Como os outros tipos de texto (biografias, artigos de jornais, revistas de bordo) constituem uma pequena porção do TEC, somente o subcorpus de ficção foi aqui considerado para fins estatísticos. As traduções armazenadas no TEC são realizadas por tradutores

falantes nativos de língua inglesa, e a maior parte desses TTs foi feita a partir de 1983. Os dados extraídos do TEC constam da tabela a seguir:

Translational English Corpus – TEC	Subcorpus de ficção do TEC
Itens	5.848.203
Formas	70.700
Razão FI	1,21
Razão FI padronizada	44,53

Tabela 5. Estatística do corpus de referência TEC

No TEC, há 5.848.203 itens e 70.700 formas, e uma razão FI de 1,21. Desse modo, o tradutor selecionado para estudo mostra, nos resultados gerais, a utilização de uma linguagem mais rica e variada (razão FI: 6,56) do que a representada pelos textos contidos no TEC (razão FI: 1,21).

No que concerne ao cálculo da razão FI padronizada, ambos os TTs geraram um resultado de 48,62, o qual é maior do que a razão FI padronizada de 44,53, apresentada pelo TEC. Esses dados revelam, de um lado, uma diferença significativamente mais alta para Gregory Rabassa, indicando maior variação no padrão vocabular dos seus dois TTs; de outro, apontam uma tendência para um uso de padrões lexicais mais restritos por parte dos tradutores representados no TEC.

Por sua vez, com o propósito de observar a linguagem empregada pelo tradutor em relação à linguagem normalmente usada em textos originalmente escritos em inglês, utilizei o corpus de referência BNC. De modo análogo ao TEC, os TOs compilados para o BNC são produzidos por autores falantes nativos de língua inglesa. Diferentemente do TEC, porém os tipos de texto predominantes são os de língua geral; o subcorpus de textos de ficção do BNC conta com 485 arquivos e parte dos textos são fragmentos – ainda que com a extensão de 40.000 palavras. Por essa razão, tanto o BNC como o BNC ficção foram tomados em consideração na *Tabela 6*:

	British National Corpus – BNC	BNC Ficção
Itens	90.748.880	19.444.150
Formas	377.784	101.577
Razão FI	0,42	0,52
Razão FI padronizada	44,04	41,54

Tabela 6. Estatística do corpus de referência BNC

No BNC, há 90.748.880 itens e 377.784 formas, o que corresponde a uma razão FI de 0.42. No subcorpus de ficção do BNC, os dados levantados mostram 19.444.150 itens e 101.577 formas, gerando uma razão FI de 0,52. A comparação desses resultados gerais indica que o tradutor literário em questão utiliza uma diversidade maior de vocabulário (razão FI: 6,56) do que em relação aos textos do BNC (razão FI: 0,42) e mesmo em relação aos textos de ficção do BNC (razão FI: 0,52).

No tocante ao cálculo da razão FI padronizada, ambas as traduções selecionadas mostram que o resultado de 48,62 é mais alto que o levantado para o BNC (44,04); também é ainda mais elevado em relação ao obtido para o subcorpus de ficção do BNC (41,54). Essas estatísticas revelam que Rabassa apresenta, nos dois TTs, uma variação de palavras maior tanto em relação aos textos representados no BNC como em relação aos textos do subcorpus de ficção do BNC. Desse modo, os dados mostram um comportamento diferente do tradutor, rejeitando a hipótese de simplificação para os dois TTs em inglês em relação aos TOs em inglês do BNC.

Por sua vez, esses resultados mais altos encontrados em ambos os TTs por Rabassa apontam certa influência dos respectivos TOs, em virtude de tratar-se de dois romances com predomínio de marcadores culturais, os quais, pela sua natureza, passam a requerer uma diversidade de termos referentes à nossa cultura mestiça, ao sincretismo religioso e a usos e costumes da Bahia. Também o estilo do autor, normalmente associado ao pitoresco e ao exotismo, mostra-se como um fator que contribui para o uso de uma linguagem mais rica e variada. Desta feita, o acesso aos dois subcorpora de tradução permitiu detectar que, de um lado, o comportamento de Gregory Rabassa em termos de utilização de vocábulos apresenta uma variação bem menor que a empregada por Jorge Amado. De outro lado, se a simplificação é geralmente vista como uma característica da linguagem de tradução devido a estratégias do tradutor para tornar os TTs mais simples e de mais fácil compreensão, o uso de um

corpus paralelo em formato eletrônico também possibilitou observar que Rabassa apresenta um emprego bem mais diversificado de padrões lingüísticos e um menor padrão de repetições do que os encontrados no subcorpus literário do TEC bem como na variedade de tipos de texto do BNC e do subcorpus de ficção do BNC.

Dentre as limitações do presente trabalho, o requisito de compilação de um corpus extenso é inerente à abordagem baseada em corpora de TTs como ferramenta para investigar e descrever traduções e o comportamento de tradutores. Por essa razão, Olohan e Baker (2000:141) atestam que as “investigações levadas a efeito até o momento podem ser descritas como exploratórias e em pequena escala”. Também existem variáveis difíceis de serem controladas, referentes, dentre outras, a diferenças tanto entre a poética da narrativa como entre as estruturas morfossintáticas do par lingüístico envolvido, normas de tradução, coerções do mercado editorial.

Em contrapartida, com o suporte teórico-metodológico de Baker (1993, 1995, 1996, 2000) e de Berber Sardinha (1997, 2004), os dados obtidos permitiram, ainda que em apenas dois pares de obras, a identificação de escolhas estilísticas do tradutor Gregory Rabassa, feitas de forma consciente ou inconsciente, as quais evidenciam frequências significativamente altas na variação de palavras-forma bem como revelam o uso de padrões estilísticos próprios, individuais, recorrentes e preferenciais mais elevados de extensão vocabular.

Esse uso de padrões estilísticos, encontrado em ambas as traduções analisadas, sugere ainda que o tradutor em questão vale-se, com alguma regularidade, de estratégias simplificadoras para conferir certa fluência aos textos de chegada e facilitar a compreensão do estilo amadeano para leitores de língua inglesa.

Desta feita, em considerando a razão FI e a razão FI padronizada como uma indicação do emprego que o tradutor faz da linguagem, pode-se destacar, apesar da influência de possíveis variáveis, que a diferença de 3,52 e a de 5,56 apresentadas por Gregory Rabassa em relação ao autor Jorge Amado constituem marcas significativas da utilização de padrões estilísticos preferenciais e distintivos desse tradutor, as quais revelam o impacto da extensão dessas diferenças, respectivamente nas obras traduzidas para o inglês *Showdown* e *The War of the Saints* em comparação com as obras originalmente escritas em português *Tocaia Grande* e *O Sumiço da Santa*.

Endereço da autora:

Diva Cardoso de Camargo · Departamento de Letras Modernas, UNESP, câmpus de São José do Rio Preto · Rua Cristóvão Colombo, 2265 · 15.054.000 São José do Rio Preto, SP · e-mail: diva@ibilce.unesp.br

* NOTA: Este artigo apresenta resultados da pesquisa de estágio pós-doutoral, desenvolvida junto ao LAEL, PUC/SP, sob a supervisão do Prof. Dr. Berber Sardinha, no período de 10/2002 a 03/2003.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMADO, J. *Tocaia Grande: a face obscura*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1984.
- AMADO, J. *Showdown*. Trad. G. Rabassa, Toronto/Nova York: Bantam Books, 1988.
- AMADO, J. *O Sumiço da Santa*. Rio de Janeiro: Record, [1988], 1992.
- AMADO, J. *The War of the Saints*. Trad. G. Rabassa, Toronto/Nova York: Bantam Books, 1993.
- BAKER, M. Corpus Linguistics and Translation Studies: implications and applications. In: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (ed.). *Text and technology: in honour of John Sinclair*. Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins, 1993, p. 233-250.
- BAKER, M. Corpora in Translation Studies: an overview and some suggestions for future research. *Target*. 7:2, 1995, p. 223-243.
- BAKER, M. Corpus-based translation studies: the challenges that lie ahead. In: SOMERS, H. (ed.). *Terminology, LSP and Translation Studies in language engineering, in honour of Juan C. Sager*. Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins, 1996, p.175-186.
- BAKER, M. Towards a methodology for investigating the style of a literary translator. *Target*. 12:2, 2000, p. 241-266.

- BERBER SARDINHA, A. P. Patterns of lexis in original and translated business reports: textual differences and similarities. In: SIMMS, K. *Translating Sensitive Texts: linguistic aspects*. Amsterdã/Atlanta: Rodopi, 1997, p. 147-153.
- BERBER SARDINHA, A. P. *Lingüística de corpus*. São Paulo: Manole, 2004.
- GOLDSTEIN, I. S. *O Brasil best seller de Jorge Amado*. São Paulo: Senac, 2003.
- OLOHAN, M. & BAKER, M. Reporting *that* in translated English: evidence for subconscious processes of explicitation? *Target*. 1:2, 2000, p. 141-158.
- SAMPAIO, A. M. *Jorge Amado, o romancista*. São Paulo: Maltese, 1996.
- WORDSMITH TOOLS. Versão 4. Programa para Windows 3.1, 95 e 98. Oxford University Press. <<http://www.liv.ac.uk/~ms2938>>